

CENTRAL
14 IX 74
BRASIL
020

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ESTADO DA GUANABARA

Fundada em 29-3-1946

(Considerada de Utilidade Pública — Lei 765/52)

Sede própria: Avenida Franklin Roosevelt, 39
13.º — Sala 1.310

Caixa Postal 4.978 — Tel. 252-7845 — ZC-39
(EDIFÍCIO PORTUGAL)

Rio de Janeiro — Brasil



PROF. MAT.3-48-APEFEG
JACINTHO FRANCISCO TARGA
RUA ANDRE BELO.603
PORTO ALEGRE-RIO GRANDE DO SUL

Departamento de Divulgação

BOLETIM MENSAL INFORMATIVO N.º 247 — GB. SETEMBRO DE 1974

DIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA. 27 de setembro

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA APEFEG

Na qualidade de Presidente da Associação dos Professores de Educação Física do Estado da Guanabara (APEFEG) e no ensejo da data comemorativa do «DIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA», é com grande apreço e emoção que dirigimos a presente MENSAGEM aos nossos dignos e eficientes companheiros de trabalho, na Guanabara e no Brasil.

Em 1956, as autoridades especializadas em Educação Física do Estado criaram o Dia do Professor de Educação Física, dentro da Semana da Educação Física, realização da Secretaria de Educação e Cultura, através do antigo Serviço de Educação Física e Recreação, com a colaboração total da nossa Associação; presentemente, o Dia do Professor de Educação Física, já na 20a. comemoração, é uma promoção da Associação dos Professores de Educação Física do Estado da Guanabara.

A nossa atividade é insuperável, é bela e é fator de ajustamento social.

Em face do campo de ação da Educação Física, Desportos e Recreação a nossa especialização possui, presentemente, cerca de 80 Escolas Formadoras de Especializados em Educação Física no País. Nós agimos no ambiente escolar, isto é, nos estabelecimentos de 1.º e 2.º graus e Universidades. Empregamos nossas atividades na Recreação. Laboramos nos clubes e associações desportivas com as mais diferentes atividades. Contribuímos com nosso trabalho, na condição física dos alunos das Academias Militares e das Forças Armadas do País. Assistimos ao povo, menos favorecido, com recreação nas favelas e cortiços.

Enfim, o Professor de Educação Física é um professor diferente e por isso há escolas Cívicas e Militares para formação de professores e técnicos desportivos. Em todos os Estados da União há órgãos especializados em Educação Física, Desportos e Recreação e, no MEC, há o Departamento de Educação Física e Desportos (DED).

No serviço público há os cargos especializados: recreadores, professores e Técnicos de Educação Física.

Por todas estas razões é que há o Dia do Professor de Educação Física.

As nossas atividades especializadas criam, entre nós, um precioso espírito de grupo e de classe inexcedíveis.

Os Professores de Educação Física marcham para seu glorioso destino, amoldando gerações, colaborando para a saúde do Povo Brasileiro e, através das suas atividades especializadas, modificando decisivamente o comportamento cívico e moral do cidadão.

Estamos certos do inestimável apoio dos Governos Federal e Estadual à Educação Física, aos Desportos e à Recreação, pois as nossas atividades são um programa do Governo, para nosso orgulho e prazer.

Nesta data, concitamos os prezados colegas a uma profunda meditação sobre as responsabilidades na realização de nossas tarefas. A exatidão da nossa missão é fundamental; não podemos transigir em detrimento da nossa especialização.

a) Prof. Manoel Monteiro Soares
Presidente da APEFEG

NOTÍCIAS

1 — A Diretoria da APEFEG estará reunida no dia 25, 4a. feira, às 17 horas.

2 — Recebemos: Revista Brasileira de Educação Física — DED n.º 19; Desporte 2000 — junho 74; AABB, agosto 74; 2, BI mai/jun 74; Centro Excursionista Brasileiro — jun/Ago/74. Legislação sobre Profissões, Dep. Nac. de Mão-de-Obra, MTPS; Teoria da Educação Física Brasileira, Moema Toscano, Regesta n.º 11, 2 V. — Gratos.

3 — Nomeações dos Professores de Educação Física:

O Governo do Estado da Guanabara nomeou este ano 689 professores concursados. É um «record». O Curso de Atualização e Aperfeiçoamento da nossa Entidade, para preparar candidatos ao Concurso, teve um aproveitamento de mais de 90%. A APEFEG está feliz e cumprimenta todos os colegas nomeados.

4 — NOVOS ASSOCIADOS: Readmitida a ilustre Professora Elyta Pinto Seidl. É uma honra. Prof. Major Jorge Franco de Moura, proposto pelo Prof. João Vianna Barbosa de Castro. Sejam bem-vindos.

5 — Programa das atividades do DIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, a ser comemorado no dia 27 de setembro — Evento Oficial da Riotur:

A) Parte Cívica às 8 horas — na ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXERCITO — URCA, Rio:

- 1 — Hasteamento das Bandeiras Brasileira, da EEFEE e da APEFEG, ao som do HINO NACIONAL; Mensagem ao Professor de Educação Física, a cargo do Prof. Manoel Monteiro Soares, Presidente da APEFEG.
- 2 — Sessão de audio-visual sobre EEFEE e a Olimpíada de Munique, em 1972.

B) Parte Desportiva — Partidas de Vólibol masculino e feminino e andebol, de 9 às 11 horas.

C) Parte social — às 13 horas, na Churrascaria Estrela do Sul, Av. Nestor Moreira s/n, Mourisco — Praia de Botafogo — junto ao Botafogo F.R.

- 1 — Almoço de confraternização — Listas de adesões na APEFEG.
- 2 — Sorteio de brindes e parte artística.

DEPARTAMENTO SOCIAL

a) **Aniversariantes do mês:** Euse N. Lage — João Barbosa de Castro — Euclides T. do Nascimento — Nilza Batista — Amália Windheim — Edyt Curvo — Iris C. Novais — Ientha Datz — Joana Sônia Nogueira — Albino M. Ferreira — Altair Borges Ribeiro — Álvaro Alberto U. Amorim — Delphina L. Lopes — Francisca P. Ferraz — Hélio Demonér — Irapuam L. de Assunção — José Roberto da Silva — Lindalva S. Pereira — Lucira Milward de Azevedo — Marilza L. de Carvalho — Mauro S. Verçosa — Nadja Cardoso — Samita de Senna — Stella Bernardes — Alvaro Buarque de Mello Barreto — Suzete Novaes — Ciro Oliveira Sousa Filho — Edgar Carneiro dos Santos — Dolores Covas Gomes — Denise Reis de Castro e Abreu — Berenice Salazar Figueira — José Geraldo Massucato — Cláudio R. Aguirre — Aldir M. Barreto — Antônio Valter S. de Oliveira — Maria Elzira Leite Ardonceau — Sônia Maria Iocken — Benedito de L. Trigo — Jorge Santana — Maria Augusta Tinoco dos Santos — José de Souza Rocha. Parabéns.

b) A Deputada Lygia Maria Lessa Bastos, nossa colega, Professora de Educação Física, Sócia-Honorária da APEFEG e colaboradora eficiente de nossas realizações, aniversaria no dia 9. A APEFEG deseja-lhes felicidades.

c) O dinâmico Prof. João Vianna Barbosa de Castro, nosso Vice-Presidente, faz anos no dia 4 do corrente. Um grande abraço dos seus colegas.

d) Encontro de amigos

As 18,30 horas do dia 28 de agosto realizou-se o nosso tradicional Encontro. Após o lanche, houve uma sessão de «slides» sobre a Excursão às Cataratas do Iguaçu, Sete Quedas e ao Paraguai, com notas explicativas das Profas. Zaide Maciel de Castro e Elza da Silva Machado.

O «leão» dominou; o SIMBA SAFARI de São Paulo transferiu-se para nossa sede Era leão de todo jeito. O próximo Encontro será no dia 25 do corrente, às 18 horas. Todos os aniversariantes do mês estão convidados.

e) ENCONTRO DA VELHA GUARDA:

Foi um suculento churrasco de confraternização, no dia 18 de agosto, na casa de campo da Profa. Edith Soares Solon Ribeiro, em Correias.

Mais de cinquenta pessoas, entre colegas e familiares. Houve VOLÍBOL, NATAÇÃO e filmes da Excursão às Cataratas. O Departamento Social está de parabéns.

DEPARTAMENTO CULTURAL:

1 — Teoria da Educação Física Brasileira

Enriquecida a bibliografia especializada com o novo livro de Moema Toscano, socióloga e professora de Educação Física: — Teoria da Educação Física Brasileira, editado pela Civilização Brasileira, 1974 — Coleção Educação Física, Desportos e Saúde — Cr\$ 25,00. — À venda na APEFEG.

2 — Revista Deporte 2000

Em língua espanhola, a melhor revista especializada do Mundo. Assinatura anual, com 12 números, Cr\$ 150,00 à vista.

Procure a APEFEG e faça sua assinatura; já recebemos o número de junho de 1974.

Atendemos pelo reembolso.

3 — Curso de Extensão sobre Folclore

O Departamento Cultural está projetando realizar em outubro-novembro um Curso de Extensão sobre Folclore, a cargo da Profa. Zaide Maciel de Castro. Mais detalhes no próximo Boletim ou em Comunicado Especial.

4 — Os Srs. Consócios quites terão 20% de abatimento nos Cursos promovidas pela APEFEG.

Na seção de vendas de livros, os colegas associados terão 20% de descontos nos livros e publicações pela Associação e 10% nos demais casos.

5 — História da Educação Física no Estado da Guanabara

Na oportunidade das Comemorações do «DIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA» e «DIA DA RECREAÇÃO», no presente mês, temos o prazer de noticiar a vida do PROFESSOR GABRIEL SKINNER, exemplo de generosidade, altruísmo e dedicação à Educação Física, Recreação e ao Escotismo.

PROFESSOR GABRIEL SKINNER

Cearense de nascimento, cedo transferiu-se para o Rio de Janeiro, ingressando no magistério em 1919, como regente de turma na antiga Escola Normal. No ano de 1924 foi nomeado docente interino da cadeira de Educação Física da mesma Escola, passando logo depois a efetivo. Em 1928, ainda na Escola Normal, prestou concurso de provas e títulos para professor catedrático, tendo apresentado e defendido uma tese intitulada: «Influência da Educação Física sobre o crescimento». Espírito aberto às inovações, anti-dogmático, sempre ansioso por novos conhecimentos no campo da especialidade que abraçara, o professor Skinner realizou viagens de aperfeiçoamento ao exterior, fazendo cursos de especialização nas Universidades de Londres, Paris, Bélgica e Alemanha.

Dentre os inúmeros cargos em comissão que desempenhou, ao longo de sua profíqua vida profissional, podemos citar, entre outros:

Coordenador e Orientador da Secretaria de Educação e Cultura, do antigo Distrito Federal (1939).

Chefe do Serviço de Educação Física e Recreação do Departamento de Educação Complementar (1951-1954).

Membro da Comissão encarregada de elaborar as instruções para o Concurso de Professor de Recreação e Jogos e, posteriormente, membro da Banca Examinadora do mesmo concurso (1951-1952).

Responsável pelo expediente da Escola Carmela Dutra (1950).

Orientador do Setor das Unidades de Recreação do Serviço de Educação Física do Departamento de Educação Complementar.

Membro do corpo docente do Instituto Nacional de Surdos.

Além destas comissões, o professor Skinner ainda desempenhou atividades docentes nas seguintes escolas oficiais:

Escola Técnica Ferreira Vianna, Escola Normal Carmela Dutra, Instituto de Educação, onde exerceu as funções de Professor Catedrático e onde, finalmente, viria a ser aposentado, depois de 41 anos de serviços inestimáveis prestados à causa da Educação Física.

Não podemos deixar de registrar a profunda influência prestada pelo nosso homenageado no campo do movimento escoteiro, diplomando-se em Londres como chefe

escoteiro e participando de inúmeros congressos, inclusive o 1.º Congresso de Escoteiros realizado em 1922. Comissionado pelo Governo do Espírito Santo para organizar o movimento escoteiro naquele Estado, foi posto à disposição da Secretaria de Educação do Estado capixaba, «sem direito a tempo de serviço ou vencimentos» no cargo que ocupava na Prefeitura do antigo Distrito Federal.

Em sua vida profissional, o professor Skinner sempre se distinguiu por uma grande preocupação pela Educação Física como fator de socialização e de ajustamento do indivíduo ao meio. Seu nunca desmentido entusiasmo pelo movimento escoteiro e sua atuação no campo da recreação orientada, são bem uma prova desta afirmação, que aliás pode ser confirmada por todos aqueles que com ele trabalharam e conviveram.

Em 1960, tendo atingido a idade limite para o serviço público foi o ilustre professor aposentado, contando em sua folha de serviço com um sem número de elogios e votos de louvor, fruto do reconhecimento oficial pela sua atuação destacada no setor educacional.

Falecido em 1962, deixou o professor Skinner a seus colegas e discípulos um exemplo de generosidade, altruísmo e elevação de espírito não muito fáceis de serem encontrados... (Colaboração das Profas. Moema Toscano e Maria Zorilda C. Branco).

DEPARTAMENTO DA ASSISTÊNCIA

A) Assistência Jurídica, de 2a. a 6a. feira, de 16 às 19 horas, somente consultas, a cargo do Prof. Manoel Monteiro Soares.

B) Parecer n.º 1375/73 do ECOE

Nós da APEFEG, estamos em eterna vigilância, para tudo que possa perturbar o nosso MERCADO DE TRABALHO.

Não somos contra a Reforma do Ensino e nem contra o Conselho Estadual de Educação; agora, não podemos concordar que uma jovem normalista faça 300 horas de Estudos Adicionais, conforme Parecer n.º 1375, na área de Expressão e Comunicação, sendo 30 e tantas em Educação Física, e tenha direito a requerer registro em nossa atividade. Alguma coisa está errada ou há evidente má fé. Voltamos a dizer, é necessário um Professor de Educação Física no ECOE.

SUGERIMOS AO COLEGA

Plano de aula para alunos da 2a. fase do 1.º grau

(Colaboração das Profas. Gilda B. Salles e Laura C. Morelli do DEF da GB)

TEMA: INICIAÇÃO ESPORTIVA

Aprendizagem do Passe e do Saque para baixo no Vólibol.

Número de alunos: 25 a 30.

Categoria: iniciantes

Duração das aulas: 45 minutos.

Material: uma rede, 2 cordas, 4 bolas de vólibol.

1a. Parte — INICIAL

a) Jogo ativo: «Quebra-canelas»

Formação: turma dividida em 2 grupos, dispostos em círculos, um de cada lado da quadra. Um aluno, ao centro, segura a corda que poderá ter um peso ou nós, na extremidade livre.

Desenvolvimento: o aluno do centro faz girar a corda, arrastando-a. Os alunos do círculo saltam, cada vez que a corda passar aos seus pés. Aquele que for

tocado, substituirá o aluno do centro. Este será substituído mesmo que nenhum dos demais seja tocado.

Objetivo: aquecimento, preparação fisiológica e psíquica para o trabalho que segue:

b) Jogo ativo: «Queimadinho»

Formação: alunos espalhados pela quadra. Dois alunos do lado de fora, direções opostas, cada um segurando uma bola.

Desenvolvimento: os alunos que estão de fora, procurarão acertar os companheiros, atirando as bolas à altura de suas pernas. O aluno que for atingido troca de lugar com aquele que o acertou.

Objetivo: o mesmo do jogo anterior, acrescentando-se habilidade no correr e esquivar-se. Familiarização com a bola e com a quadra.

Observação: conforme o número de alunos, pode ser usado um lado da quadra ou ambos. Se a turma já tem alguma iniciação, em vez de duas bolas em jogo, pode haver três ou quatro.

O professor poderá também dar apenas um destes jogos, aumentando sua duração, que não deverá exceder de 1/5 do tempo total da sessão.

2a. Parte: PRINCIPAL

a) Fundamentos técnicos: Passe e Saque para baixo

1) Formação: turma dividida em grupos, formando círculos, espalhados pela quadra, à vontade. Cada grupo ficará com uma bola.

Desenvolvimento: o professor demonstrará o «passe» e, a seguir, cada aluno procurará passar a bola para seu companheiro de círculo, com «toque alto» de vôlei. O aluno que recebe a bola, a devolve com passe simples.

Objetivo: controle simples da bola.

2) Formação: os mesmos grupos dispostos em colunas, defrontando-se, duas a duas. Uma bola para cada duas colunas.

Desenvolvimento: inicialmente, os primeiros alunos de cada coluna passam a bola, lançando-a ao colega à sua frente, indo após colocar-se no final da respectiva coluna. O exercício continua até que todos tenham lançado a bola, repetindo-se novamente mas agora empregando o passe (toque alto).

Objetivo: aprendizagem do «passe alto» para frente, sem mudança de direção.

3) Formação: os mesmos grupos em círculo, com um aluno ao centro, segurando a bola.

Desenvolvimento: o aluno do centro passa a bola para um colega do círculo, este devolve-a ao centro, novamente «passe» para o círculo, até que todos tenham realizado o «passe» no mínimo 3 vezes. Então, o aluno do centro poderá ser substituído.

Objetivo: aprendizagem do «passe alto» para frente, sem mudança de direção.

4) Formação: turma dividida em colunas de frente para rede, a uma distância de 2 a 3 metros, mais ou menos desta. Do outro lado, um aluno, de frente para a respectiva coluna, detém a bola.

Desenvolvimento: o aluno de posse da bola, «lança» a mesma por cima da rede para o colega que é o primeiro da coluna. Este devolve o saque de «toque», deslocando-se a seguir, para o final da coluna. O aluno da frente poderá ser trocado, depois de algum tempo.

Objetivo: aprendizagem do «passe alto» para frente, utilizando a rede como obstáculo, para dar noção de altura. (Esta rede poderá ser graduada, de acordo com o nível da turma).

5) Formação: turma em colunas, defrontando-se e separadas pela rede.

Desenvolvimento: toque por cima da rede, iniciado pelos primeiros alunos de cada coluna, os quais, após o movimento, vão se colocar no final das respectivas colunas.

Objetivo: o mesmo do exercício anterior, aumentando-se a exigência quanto à precisão do «toque».

- 6) Formação: turma dividida em dois grupos iguais, um de cada lado da quadra. Cada grupo forma fileiras de 4, de frente para a rede, estando a primeira fileira na linha de ataque, as demais atrás desta, conservando o alinhamento.

Desenvolvimento: uma das fileiras da frente estando de posse das 4 bolas, inicia o «saque» para baixo, sobre a rede, deslocando-se, a seguir, para tomar posição atrás da última fileira. Do outro lado da rede, a primeira fileira apanha as bolas, devolve-as com o mesmo «saque» e também passa para trás. À medida que recebem a bola, as fileiras que estavam atrás vão avançando até a linha de ataque.

Objetivo: aprendizagem do «saque» para baixo, observando a posição correta e procurando ultrapassar a rede com a bola, desenvolvendo a noção de altura.

- 7) Formação: turma dividida em 2 grupos, cada um deles disposto em um dos lados da quadra, em duas fileiras, de frente para a rede, uma delas colocada sobre a linha de ataque, a outra sobre a linha de fundo. As bolas estão todas do mesmo lado da quadra, com os alunos da linha de frente. Desenvolvimento: quem está de posse da bola, executa um «saque» para baixo, procurando ultrapassar a rede e a própria fileira oposta, de modo que a bola atinja a zona de defesa. Após o saque, as fileiras trocam de posição, até que todos tenham executado o movimento, pelo menos duas ou três vezes.

Objetivo: Além da aprendizagem do «saque» para baixo, fixar nos alunos a noção de altura da rede e direção da bola.

b) Aplicação

O mesmo exercício sob a forma de competição. A vitória caberá ao grupo que acertar maior número de saques válidos.

3a. Parte: FINAL

Comentários acerca da aula, correções dos movimentos executados.

Serão discutidas com os alunos as regras do vôleibol relacionadas com os elementos aprendidos na aula.

Observação: num plano de aula para «iniciantes», que ainda não dominam a técnica ou não conheçam bem os elementos dados na 2a. parte, (momento A), a aplicação ou Grande Jogo (momento B) pode ser eliminada. Neste caso, qualquer dos outros elementos do primeiro momento poderá ser dado sob a forma de competição. Esta aula pode, facilmente, ser adaptada às condições concretas de cada turma, seja diminuindo-se o número de elementos ensinados, seja aumentando as exigências quanto a sua correta execução.

(Transcrito do livro «Teoria da Educação Física Brasileira, da Profa. Moema Toscano»)

NOTAS :

1) Por um «cochilo» da revisão a publicação do Prof. Inezil Penna Marinho: Metodologia Filosófica e Científica aplicada à Educação Física e aos Desportos, saiu Metodologia «Fisiológica». Mil perdões Prof. Inezil.

2) O Prof. Cyridião Florentino de Araujo aposentou-se e o corpo discente da Escola Textil do SENAI o homenageou como patrono da II Olimpíada interna daquele estabelecimento inaugurada no dia 4 de setembro. Parabéns, colega Cyridião.

NOTÍCIAS DA ABDR — ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECREAÇÃO

- 1) No dia 25 de setembro a Diretoria reunir-se-á às 16 horas, na sede da APEFEG.
- 2) Aniversário de fundação da ABDR — 17 anos

DIA DA RECREAÇÃO — 12 de setembro

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECREAÇÃO (ABDR) fundada a 12 de setembro de 1957, é uma sociedade civil, apolítica e visa congregar os especializados em Recreação e os demais interessados no estudo de problemas relacionados com este setor da atividade humana de modo a estimular iniciativas e promover esclarecimento da opinião pública.

Em reunião de Diretoria de 4 de agosto de 1971, a mesma resolveu, que na data da fundação das Associação Brasileira de Recreação, fosse comemorado, anualmente, em todo o País o «Dia da Recreação».

As razões que levaram a ABDR a criar o Dia da Recreação são várias:

a) Inicialmente, para popularizar seu conceito. A Recreação é atividade das horas de lazer. Recreação é satisfação da necessidade de criar e de associar-se. É o prazer da própria ocupação;

b) Porque é necessário desenvolver o ideal da Recreação e difundir práticas recreativas em todo o território nacional.

Na Guanabara, em face dos argumentos apresentados pela ABDR à Assembléia Legislativa Estadual, foi criado o Dia da Recreação e comemorado oficialmente a 12 de setembro, em virtude da Lei Estadual n.º 2162 de 15-1-1973 (D.O. da GB, de 1-2-1973) — Projeto Frederico Trotta.

3) Programa de atividades do Dia da Recreação — 12 de setembro — data da fundação da ABDR.

a) Almoço de confraternização no Laço Gaucho, sito na Rua Marquês de Valença, n.º 141, Tijuca, às 13 horas do dia 12. Promoção das Recreadoras Hospitalares do Estado da Guanabara. A Diretoria da ABDR estará presente.

b) Programação especial de atividades de Recreação nas Unidades de Recreação e Estabelecimentos de Ensino da Guanabara e do País.

4) A ABDR requereu reconhecimento e registro como Entidade Cultural, no Conselho Estadual de Cultura da Guanabara.

5) Em petição datada de 29 de agosto, a Associação Brasileira de Recreação requereu pagamento da subvenção de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), prevista no Orçamento do Estado da Guanabara.

6) A ABDR everá publicar, dentro em breve os Anais do II e III Seminários de Recreação, realizados em 1971 e 1973.



A ilustre professora e deputada LYGIA MARIA LESSA BASTOS colaborou no custeio da impressão do Boletim Mensal Informativo n.º 247, setembro de 1974.